



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 16/07/2020

Integrantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro, Valter do Carmo Corrêa; Superintendente do Instituto, José Sérgio Mastrantonio; Responsável pela Movimentação Financeira, João Lopes Alves de Almeida,; e representante do Conselho Deliberativo, Alex Peres Penny.

Às nove horas e trinta minutos do dia dezesseis de julho do ano de dois mil e vinte, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da Ata da Reunião anterior, após o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Carteira de Investimentos do Instituto, Economia e despesas, Cenário Econômico.** A carteira do IPRED encerrou o mês de Junho com um total de R\$ 302.739.366,54 de PL. A rentabilidade da carteira foi de R\$ 4.963.907,32.(2,63%) Do PL da carteira, 75,47 % está alocado em fundos de renda fixa e os outros 24,53%, em fundos de renda variável (isto é, compreendendo também os de multimercado, imobiliários e FIP's). O boletim Focus de 10/07/2020 divulgou que o IPCA estimado para 2020 subiu em relação a quatro semanas, de 1,60% para 1,72%, em relação a 2021 se manteve estável em 3,00%. Para a Selic 2020 baixou de 2,25% para 2,00% em relação a quatro semanas. Já em 2021 se manteve estável em 3,0%. Para o PIB 2020 a expectativa continuou em recessão, tendo uma leve melhora, passando de -6,51% para -6,10% no corrente ano, e em 2021 se manteve estável em 3,50%. Quanto a taxa de câmbio se manteve em R\$ 5,20 no presente exercício e R\$ 5,00 para 2021. Espera-se uma forte retração na atividade em 2020, com PIB de -5,5%. Cenário que contará com políticas monetária e fiscal expansionistas e grande incerteza tocante a recuperação pós choque. Sobre o acompanhamento de dados estaduais são de extrema importância em um país continental como o Brasil. Realidades distintas ligadas a capacidade de resposta e estágio de contaminação são observadas. A velocidade de recuperação pós reabertura da economia e mensuração de quanto tempo ainda teremos quarentenas é de difícil mensuração, porém a análise de dados estaduais pode trazer alguns insights. Pós COVID-19, a retomada será lenta em ambiente de mais dívida e menos renda. Por outro lado, governo e Banco Central vem empregando medidas no intuito de manter parte da renda do trabalhador informal e o emprego do trabalhador formas, assim como prover liquidez para os agentes econômico. Em relação a inflação a atividade fraca leva nossas projeções de inflação para região abaixo de 2,0% em 2020. Podemos observar alguma pressão de alta em alimentos e combustíveis nos próximos meses, porém núcleos de inflação estão comportados em níveis baixos. O aumento da incerteza fiscal - necessidade de gastos no pós corona versus o teto de gastos torna-se tema cada vez mais relevante. Neste sentido, o papel da atual equipe econômica no desenho do plano para mitigar os efeitos econômicos da crise do corona vírus será importante. Ruído político com turnover do corpo de ministros e construção de uma coalizão no congresso com parlamentares de centro será ponto digno de nota ao longo do processo. Em relação ao cenário internacional a economia global sofreu um grande choque com o surgimento do vírus. O acompanhamento da abertura econômica presente e suas consequências será de grande relevância para começar a compreender impactos de longo



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

ESTADO DE SÃO PAULO


prazo. A abertura das economias já é realidade em países da Europa e nos Estados Unidos por algumas semanas. Seguimos atentos ao possível aumento de casos nestas regiões e risco de segunda onda. Teorias sobre disseminação/contenção do vírus e acompanhamento do desenvolvimento de vacina trarão volatilidade aos mercados e sentimento em geral. Quando olhamos para os países emergentes, o controle da doença parece estar ainda em período bem anterior aos desenvolvidos. Os especialistas mantêm a recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias, a sugestão continua sendo para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis, algo que este Comitê já vem praticando. Os demais recursos mantenham-nos em "quarentena" esperando um melhor momento para realocação. Diante dessas informações, os integrantes do comitê concluíram que o melhor a ser feito no momento é manter a carteira, acompanhando diariamente o mercado. Assim, considerando que mensalmente ocorre créditos de receitas referentes às contribuições parte servidor e parcial da parte patronal repassadas pela PMD e que são aplicadas no fundo BB PERFIL, do CDI, concordou-se que na ocorrência desses utilizá-los, preferencialmente, para os pagamentos de despesas, complementando-os com os recursos aplicados no fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA, A opção por esses fundos é devida, como já foi dito, em razão da menor volatilidade em comparação como os demais fundos da carteira do IPRED. Foi acordado na reunião que será repassado R\$ 1.000.000,00 para o fundo BB PERFIL da taxa de administração. O Sr. Valter citou também sobre a necessidade de alterações de estratégias de alocação na política de investimentos e que na próxima reunião passará aos membros desse comitê sobre quais artigos e incisos poderão sofrer atualizações para evitar futuros desenquadramentos. **2) DÍVIDA PMD** O Diretor Financeiro atualizou os demais membros do Comitê quanto ao volume de receitas não repassadas ao Instituto pelo seu Ente, até junho do corrente ano, sendo R\$ 204.186.769,81 referente as contribuições previdenciárias; e de R\$ 116.116.811,31 referentes a acordos de parcelamento. Nesta mesma data, a Diretoria do Instituto enviou nova cobrança à PMD através do Ofício nº 65/20 e nº66/20 para regularização da dívida. **3) RECEITAS E DESPESAS JAN A JUN/2020:** O Diretor Financeiro atualizou os demais membros do Comitê quanto ao total de receitas e despesas previstas e realizadas de Janeiro a Junho de 2020. O total de receitas correntes previstas para Junho/20 foram de R\$ 25.675.500,00 e realizadas foram de R\$ 22.632.928,54, O total de receitas correntes intra - orçamentárias previstas para Junho/20 foram de R\$ 102.602.500,00 e realizadas foram de R\$ 12.135.290,87 o valor total de receitas previstas para Junho/20 foram de R\$ 128.278.000,00 e realizadas foram de R\$ 34.768.219,41. Em relação as despesas a previsão de despesas administrativas para Junho/20 foram de R\$ 2.448.500,00 e realizadas foram de R\$ 1.479.558,98, em relação as despesas previdenciárias a previsão para Junho/20 foram de R\$ 95.189.500,00 e realizadas foram de R\$ 85.528.712,67 , o valor total de despesas previstas para Junho/20 foram de R\$ 97.638.000,00 e realizadas foram de R\$ 84.008.271,65, apresentando um déficit financeiro de - R\$ 49.240.052,24. **4) FUNDO PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES:** O Diretor Financeiro passou aos demais membros do comitê a situação delicada que a TENCO, uma das maiores empresas administradoras de shoppings centers do país atravessa devido a impactos da COVID 19, gerando o fechamento de shoppings ao redor do Brasil, o que gerou a necessidade de aporte adicional de recursos, onde foram desenvolvidos planos para mitigação dos efeitos da crise através de iniciativas operacionais e financeiras. No entanto, esses planos não foram suficientes para eliminar o déficit de caixa atual. O

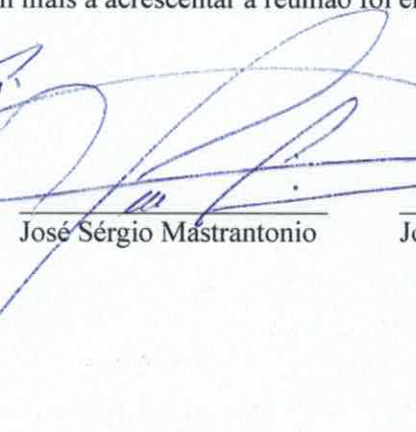


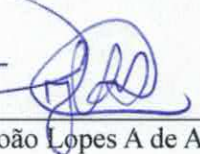
IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

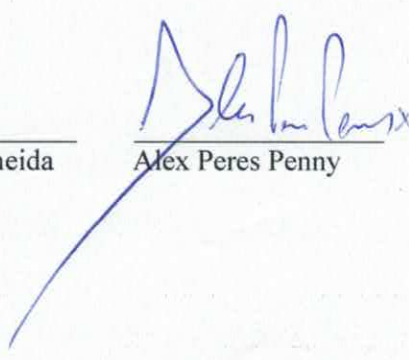
ESTADO DE SÃO PAULO

valor da cota inicial do fundo que era de R\$ 914,00, passou a R\$ 4,13, gerando uma enorme desvalorização no PL do respectivo fundo. Foi proposto aos cotistas do fundo em aporte de R\$ 250.000.000,00 para a TENCO atravessar os efeitos da atual pandemia e em contrapartida o Pátria propõe um co-investimento a uma avaliação que estima retornos acima de 48% a.a. e múltiplos acima de 4,8x, além de preservação do capital originalmente investido. O diretor financeiro passou para os demais membros deste comitê, que o IPRED não se enquadra neste tipo de aporte por não ser investidor qualificado e não atender o disposto no artigo 3º, inciso 4º da Portaria MPS nº 519/2011 com redação dada pela portaria nº440/2013 art1º que tal investimento não é compatível com as obrigações presentes e futuras deste Instituto. Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.


Valter do Carmo Corrêa


José Sérgio Mastrantonio


João Lopes A de Almeida


Alex Peres Penny